

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**NOITE NA TAVERNA: O GROTESCO E O FANTÁSTICO EM ÁLVARO DE
AZEVEDO**

Larissa Rafaela Cavalcanti Da Silva (larissa.rafaela@upe.br)

Sara Albuquerque Isidoro De Araújo Azevedo (sara.albuquerqueisidoro@upe.br)

Frederico José Machado Da Silva (frederico.jose@upe.br)

O presente estudo analisa a obra *Noite na Taverna* (1855), de Álvares de Azevedo, destacando a presença do grotesco e do fantástico como categorias estéticas fundamentais para a compreensão do ultrarromantismo brasileiro. Estruturada em relatos narrados por jovens boêmios em uma taverna, a obra reúne episódios de violência, erotismo, morte e loucura, revelando um universo de excessos que ultrapassa o mero gosto pelo macabro. Nessa perspectiva, evidencia-se como Azevedo articula dualidades existenciais, explorando tensões entre vida e morte, razão e instinto, moralidade e perversão.

A análise parte do conceito de grotesco formulado por Victor Hugo, que o define como a fusão entre o sublime e o monstruoso, o belo e o feio. Em *Noite na Taverna*, esse aspecto manifesta-se em cenas que unem erotismo e

decomposição, prazer e crime, como no relato de Solfieri ao beijar um cadáver. Já o fantástico, conforme Tzvetan Todorov, surge da hesitação entre explicações racionais e sobrenaturais, como no episódio da jovem em estado de catalepsia, que oscila entre morte e vida. Essa ambiguidade reforça o caráter inquietante da narrativa e aproxima a obra das tradições literárias europeias.

Os resultados mostram que o grotesco cumpre a função de revelar o lado obscuro da experiência humana, enquanto o fantástico intensifica a instabilidade entre real e imaginário. Assim, a obra de Azevedo vai além da estética do horror, constituindo-se como espaço de reflexão sobre os dilemas da condição humana. Conclui-se que Noite na Taverna consolida-se como marco do romantismo brasileiro do século XIX, pela capacidade de explorar dualidades existenciais e transformar o grotesco e o fantástico em instrumentos de expressão poética.

Palavras-chave: noite na taverna;grotesco;fantástico;dualidade; ultra-romantismo.